



M0763037N

Concurso Público

REF. EDITAL Nº 03

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

Cargo
PSICÓLOGO - ÁREA HOSPITALAR

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

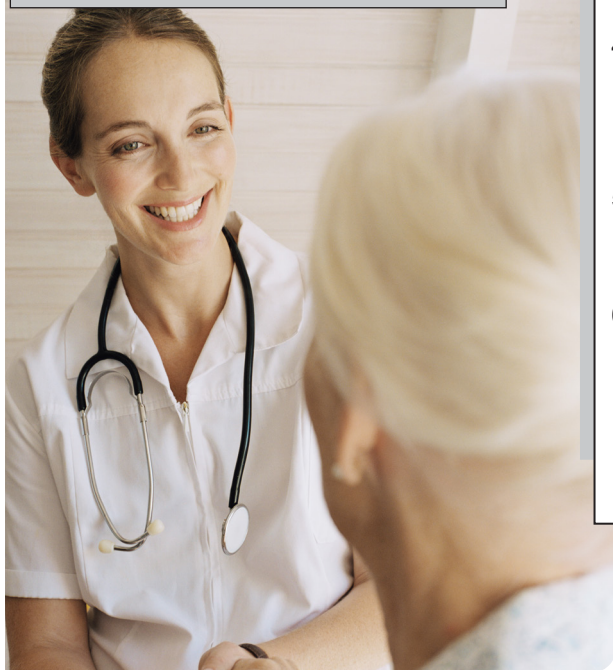
ATENÇÃO

O Caderno de questões possui 50 (cinquenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico e Matemático	11 a 15
Legislação Aplicada à EBSERH	16 a 20
Legislação Aplicada ao SUS	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50

INSTRUÇÕES

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser realizado da seguinte maneira: ■
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas, incorrerá na eliminação do candidato.



------(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Resp.																										

Questão	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
Resp.																										

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br no dia seguinte à aplicação da prova.

A lista de desejos

Rosely Sayao

Acabou a graça de dar presentes em situações de comemoração e celebração, não é? Hoje, temos listas para quase todas as ocasiões: casamento, chá de cozinha e seus similares – e há similares espantosos, como chá de lingerie –, nascimento de filho e chá de bebê, e agora até para aniversário.

Presente para os filhos? Tudo eles já pediram e apenas mudam, de vez em quando ou frequentemente, a ordem das suas prioridades. Quem tem filho tem sempre à sua disposição uma lista de pedidos de presentes feita por ele, que pode crescer diariamente, e que tanto pode ser informal quanto formal.

A filha de uma amiga, por exemplo, tem uma lista na bolsa escrita à mão pelo filho, que tem a liberdade de sacá-la a qualquer momento para fazer as mudanças que ele julgar necessárias. Ah! E ela funciona tanto como lista de pedidos como também de “checklist” porque, dessa maneira, o garoto controla o que já recebeu e o que ainda está por vir. Sim: essas listas são quase uma garantia de conseguir ter o pedido atendido.

Ninguém mais precisa ter trabalho ao comprar um presente para um conhecido, para um colega de trabalho, para alguma criança e até amigo. Sabe aquele esforço de pensar na pessoa que vai receber o presente e de imaginar o que ela gostaria de ganhar, o que tem relação com ela e seu modo de ser e de viver? Pois é: agora, basta um telefonema ou uma passada rápida nas lojas físicas ou virtuais em que as listas estão, ou até mesmo pedir para uma outra pessoa realizar tal tarefa, e pronto! Problema resolvido!

Não é preciso mais o investimento pessoal do pensar em algo, de procurar até encontrar, de bater perna e cabeça até sentir-se satisfeito com a escolha feita que, além de tudo, precisaria estar dentro do orçamento disponível para tal. Hoje, o presente custa só o gasto financeiro e nem precisa estar dentro do orçamento porque, para não transgredir a lista, às vezes é preciso parcelar o presente em diversas prestações...

E, assim que os convites chegam, acompanhados sem discrição alguma das listas, é uma correria dos convidados para efetuar sem demora sua compra. É que os presentes menos custosos são os primeiros a serem ticados nas listas, e quem demora para cumprir

seu compromisso acaba gastando um pouco mais do que gostaria.

Se, por um lado, dar presentes deixou de dar trabalho, por outro deixou também totalmente excluído do ato de presentear o relacionamento entre as pessoas envolvidas. Ganho para o mercado de consumo, perda para as relações humanas afetivas.

Os presentes se tornaram impessoais, objetos de utilidade ou de luxo desejados. Acabou-se o que era doce no que já foi, num passado recente, uma demonstração pessoal de carinho.

Sabe, caro leitor, aquela expressão de surpresa gostosa, ou de um pequeno susto que insiste em se expressar, apesar da vontade de querer que ele passe despercebido, quando recebíamos um mimo? Ou aquela frase transparente de criança, que nunca deixa por menos: “Eu não quero isso!”? Tudo isso acabou. Hoje, tudo o que ocorre é uma operação mental dupla. Quem recebe apenas tica algum item da lista elaborada, e quem presenteia dá-se por satisfeito por ter cumprido seu compromisso.

Que tempos mais chatos. Resta, a quem tiver coragem, a possibilidade de transgredir essas tais listas. Assim, é possível tornar a vida mais saborosa.

Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/rosely-sayao/2014/07/1489356-a-lista-de-desejos.shtml>

QUESTÃO 01

De acordo com a autora,

- (A) com as listas de presentes, os presentes tornaram-se ainda mais pessoais, exigindo a habilidade da pessoa para não transgredir a lista sugerida.
- (B) seguir as listas de presentes e comprar exatamente o que está sendo solicitado é uma demonstração de carinho maior que escolher um presente por conta própria.
- (C) antes das listas de presentes, presentear exigia esforço, pois era necessário pensar em quem iria receber o presente, no que a pessoa gostaria de ganhar, o que teria relação com ela e seu modo de ser e de viver.
- (D) o esforço para comprar um presente solicitado em uma lista de presente é muito maior que escolher por conta própria.
- (E) os itens mais caros da lista de presentes são os primeiros a serem selecionados para a compra.

QUESTÃO 02

Qual das alternativas a seguir apresenta, **explicitamente**, a busca da autora em manter um diálogo com o interlocutor de seu texto?

- (A) “E, assim que os convites chegam, acompanhados sem discricção alguma das listas, é uma correria dos convidados para efetuar sem demora sua compra.”.
- (B) “Hoje, tudo o que ocorre é uma operação mental dupla.”.
- (C) “Ninguém mais precisa ter trabalho ao comprar um presente para um conhecido, para um colega de trabalho, para alguma criança e até amigo.”.
- (D) “Sabe, caro leitor, aquela expressão de surpresa gostosa, ou de um pequeno susto que insiste em se expressar, apesar da vontade de querer que ele passe despercebido, quando recebíamos um mimo?”.
- (E) “Quem recebe apenas tica algum item da lista elaborada, e quem presenteia dá-se por satisfeito por ter cumprido seu compromisso.”.

QUESTÃO 03

Em “Resta, a quem tiver coragem, a possibilidade de transgredir essas tais listas.”, é possível inferir que

- (A) a autora acredita que todos devem seguir as listas de presentes, caso contrário demonstrarão covardia.
- (B) a autora acredita que aqueles que decidem não seguir as sugestões das listas de presentes e escolher por decisão própria um presente são pessoas que têm coragem.
- (C) as pessoas seguem as sugestões das listas de presentes porque querem transgredir.
- (D) a autora aconselha a todos a não transgredirem a lista de presentes.
- (E) seguir as sugestões das listas de presentes é uma maneira de não se acomodar e transgredir o que é imposto.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que o termo destacado expressa finalidade.

- (A) “Presente para os filhos?”.
- (B) “... ou até mesmo pedir para uma outra pessoa realizar tal tarefa.”.
- (C) “Ninguém mais precisa ter trabalho ao comprar um presente para um conhecido...”.
- (D) “Ganho para o mercado de consumo...”.
- (E) “... é uma correria dos convidados para efetuar sem demora sua compra.”.

QUESTÃO 05

Em “... que tem a liberdade de sacá-la a qualquer momento para fazer as mudanças que ele julgar necessárias.”, o termo destacado retoma

- (A) bolsa.
- (B) filha.
- (C) lista.
- (D) amiga.
- (E) liberdade.

QUESTÃO 06

Em “... às vezes é preciso parcelar o presente em diversas prestações...”, podemos afirmar que nesse caso a crase foi utilizada

- (A) porque a expressão em destaque é uma locução adverbial de base feminina.
- (B) para atender a regência do verbo “precisar”.
- (C) para atender a regência do verbo “parcelar”.
- (D) porque a expressão em destaque é uma locução conjuntiva de base feminina.
- (E) porque a expressão de que ela faz parte está diante da palavra feminina “prestações”.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa em que a expressão ou termo destacado NÃO expressa tempo.

- (A) “às vezes”.
- (B) “de vez em quando”.
- (C) “frequentemente”.
- (D) “Hoje”.
- (E) “pouco”.

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa em que o termo destacado NÃO é um artigo.

- (A) “Acabou a graça de dar presentes...”.
- (B) “... tem a liberdade de sacá-la a qualquer momento...”.
- (C) “A filha de uma amiga...”.
- (D) “... é possível tornar a vida mais saborosa.”.
- (E) “...para não transgredir a lista...”.

QUESTÃO 09

Em “... para não transgredir a lista, às vezes é preciso parcelar o presente em diversas prestações...”, a oração destacada indica

- (A) concessão.
- (B) finalidade.
- (C) comparação.
- (D) condição.
- (E) tempo.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa correta quanto à grafia dos pares.

- (A) Excluído – excluzão.
- (B) Doce – dossura.
- (C) Presente – presenssa.
- (D) Transparente – transparência.
- (E) Insiste – insistência.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÃO 11

Em um grupo de 650 eleitores, 42% votaram no candidato A. Sabendo que todos os eleitores votaram em algum candidato, quantos desses eleitores não votaram no candidato A?

- (A) 377
- (B) 273
- (C) 608
- (D) 142
- (E) 302

QUESTÃO 12

Minha mãe fez uma jarra de suco de laranja.

Eu tomei $\frac{2}{5}$ da quantidade de suco que havia na jarra e, em seguida, meu irmão bebeu $\frac{1}{3}$ do restante. Qual é a fração da quantidade inicial de suco que meu irmão bebeu?

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{3}{8}$
- (C) $\frac{2}{15}$
- (D) $\frac{5}{6}$
- (E) $\frac{1}{5}$

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa que representa a negação da proposição “ Todo homem joga futebol”.

- (A) “Toda mulher joga futebol”.
- (B) “Nenhum homem joga futebol”.
- (C) “Algum homem não joga futebol”.
- (D) “Todo homem joga vôlei”.
- (E) “Nem toda mulher joga futebol”.

QUESTÃO 14

Considere as proposições: $p =$ “João gosta de maçãs”, $q =$ “Está chovendo aqui”. Assinale a alternativa que corresponde à proposição $(\sim p \wedge \sim q)$.

- (A) “João gosta de maçãs ou está chovendo aqui”.
- (B) “João não gosta de maçãs ou não está chovendo aqui”.
- (C) “João gosta de maçãs e está chovendo aqui”.
- (D) “João não gosta de maçãs e está não chovendo aqui”.
- (E) “Se João gosta de maçãs, então não está chovendo aqui”.

QUESTÃO 15

A proposição $p \rightarrow q$ é equivalente a

- (A) $\sim p \rightarrow \sim q$.
- (B) $\sim p \vee q$.
- (C) $\sim q \wedge p$.
- (D) $q \rightarrow p$.
- (E) $\sim p \rightarrow q$.

QUESTÃO 16

O Conselho de Administração da EBSEH, segundo seu regimento, tem sua competência previamente determinada. Assim, com relação a essa competência, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Assistir a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração em suas funções, sobretudo na formulação, implementação e avaliação de estratégias de ação da EBSEH.
- (B) Aprovar o orçamento e o programa de investimentos propostos pela Presidência e acompanhar a sua execução.
- (C) Examinar e aprovar, por proposta do Presidente da EBSEH, as políticas gerais e programas de atuação da Empresa, a curto, médio e longo prazos, em consonância com as políticas de educação; de saúde; e econômico-financeira do Governo Federal.
- (D) Aprovar o Regimento Interno da EBSEH e suas alterações supervenientes, o qual deverá conter, dentre outros aspectos, a estrutura básica da Empresa e os níveis de alçada decisória das Diretorias e do Presidente.
- (E) Apreciar e aprovar o Relatório Anual de Gestão apresentado pela Administração da EBSEH.

QUESTÃO 17

Quanto à sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH –, é correto afirmar que ela fica na cidade de

- (A) São Paulo (SP).
- (B) Belo Horizonte (MG).
- (C) Rio de Janeiro (RJ).
- (D) Salvador (BA).
- (E) Brasília (DF).

QUESTÃO 18

O Decreto que aprova o Estatuto Social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH – é o

- (A) Decreto n.º 10.302, de 05 de fevereiro de 2015.
- (B) Decreto n.º 3.123, de 17 de outubro de 2002.
- (C) Decreto n.º 7.661, de 28 de dezembro de 2011.
- (D) Decreto n.º 8.280, de 19 de dezembro de 1990.
- (E) Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

QUESTÃO 19

A integralização do capital social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH – fica estabelecida no Parágrafo único, do art. 2.º da Lei n.º 12.550, de 15 de dezembro de 2011, que prescreve: “A integralização do capital social será realizada com recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da União, bem como pela incorporação de qualquer espécie de bens e direitos suscetíveis de avaliação em dinheiro.” Quanto à propriedade do capital social da EBSEH, é correto afirmar que

- (A) é concorrente entre Municípios, dos Estados e da União.
- (B) é concorrente entre Estados e União.
- (C) é exclusivo dos Estados.
- (D) é exclusivo da União
- (E) é exclusivo do Município.

QUESTÃO 20

Em uma EBSEH, para seu devido funcionamento, deve ter algumas diretorias que serão direcionadas de acordo com a sua competência, como a Diretoria de Administração e Infraestrutura, a Diretoria de Gestão de Pessoas, dentre outras. No que se refere ao que compete à Diretoria de Gestão de Pessoas, assinale a alternativa correta.

- (A) Compete planejar, implementar e controlar as políticas e diretrizes de gestão orçamentária, financeira e contábil no âmbito da Sede da EBSEH, das filiais e das unidades descentralizadas.
- (B) Compete propor e gerir a Política de Gestão de Pessoas da EBSEH, em articulação com as demais Diretorias e órgãos de assessoramento da Presidência, de acordo com as necessidades da Empresa.
- (C) Compete planejar, implementar e controlar as políticas e diretrizes de gestão administrativa, patrimonial e de infraestrutura no âmbito da Sede da EBSEH, filiais e unidades descentralizadas.
- (D) Compete implementar, monitorar, avaliar e aperfeiçoar as características e a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) na EBSEH, de acordo com o planejamento institucional.
- (E) Compete alinhar as ações de atenção à saúde coordenadas pela EBSEH às políticas e diretrizes dos Ministérios da Educação e da Saúde.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SUS

QUESTÃO 21

A Lei que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é

- (A) a Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990.
- (B) a Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002.
- (C) a Lei n.º 5.869, de 11 de janeiro de 1973.
- (D) a Lei n.º 8.080, de 19 de dezembro de 1990.
- (E) o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.

QUESTÃO 22

Acerca da Ordem Social, de acordo com a Constituição Federal brasileira, de 05 de outubro de 1988, é correto afirmar que

- (A) a seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa exclusiva dos Poderes Públicos.
- (B) a seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de contribuições sociais.
- (C) a saúde é direito de todos e dever de cada cidadão.
- (D) não são de relevância pública as ações e serviços de saúde.
- (E) a assistência à saúde é exclusiva do Poder Público.

QUESTÃO 23

A Constituição Federal brasileira, de 05 de outubro de 1988, declara que a saúde é direito de todos e dever

- (A) do particular.
- (B) da escola.
- (C) dos planos de saúde.
- (D) do Estado.
- (E) das empresas.

QUESTÃO 24

Conforme dispõe o art. 28 da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, os cargos e funções de chefia, direção e assessoramento, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), só poderão ser exercidos

- (A) em regime de tempo integral.
- (B) em regime de tempo parcial de 04 (quatro) horas.
- (C) em escala de 24 (vinte e quatro) horas por 48 (quarenta e oito) horas.
- (D) sem ter horário determinado, por tratar-se de cargo de confiança.
- (E) em regime de tempo parcial de 06 (seis) horas.

QUESTÃO 25

De acordo com o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica pressupõe

- (A) não estar o usuário assistido por ações e serviços de saúde do SUS.
- (B) ter o medicamento sido prescrito por qualquer pessoa.
- (C) estar a prescrição em conformidade com a RENAME e os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas ou com a relação específica complementar estadual, distrital ou municipal de medicamentos.
- (D) não ter a dispensação ocorrido em unidades indicadas pela direção do SUS.
- (E) estar o usuário assistido por ações e serviços de saúde particular.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Há um elemento da doutrina de Freud fundamental no trabalho do profissional clínico. Esse elemento determina os fins e os meios do ponto de vista ético no trabalho do profissional da saúde. Ele diz sobre a ética do profissional em relação ao que esperar ou não do tratamento que se propõe a realizar e ao que deve ou não fazer no contexto do trabalho. Portanto torna-se aplicável no contexto hospitalar. Trata-se de ética

- (A) social.
- (B) da interlocução.
- (C) do desejo.
- (D) da moral.
- (E) da tutela.

QUESTÃO 27

Sobre a ética aplicada à prática da saúde mental, o psicólogo inserido nestas equipes hospitalares tem uma ética própria que se aplica ao aspecto

- (A) moral.
- (B) da escuta.
- (C) da responsabilidade.
- (D) da escuta e da responsabilidade.
- (E) do dever.

QUESTÃO 28

A medicina promove saúde. No hospital, os profissionais vinculados aos cuidados com a saúde buscam desenvolver um trabalho sustentado em valores, alicerçado em uma ética. Equipes interdisciplinares trabalham com princípios éticos que sejam aplicáveis à pesquisa e à prática clínica. Novas tecnologias, novos conhecimentos humanos e cuidados com a saúde inseridos num processo de globalização levam os profissionais a uma escolha que pode ser desenvolvida

- (A) pela Bioética.
- (B) pelo Código de Ética Médica.
- (C) pelo Código de Ética do Psicólogo.
- (D) pela Religião.
- (E) pela Moral.

QUESTÃO 29

O *stress* é identificado como determinante de inúmeras patologias. Pode-se aliviar o *stress* utilizando técnicas de relaxamento. O relaxamento pode ser utilizado como ferramenta auxiliar no atendimento. Esse relaxamento pode ocorrer por hipnose, respiração profunda, *biofeedback*, meditação e visualização, entre outros recursos. Recomenda-se NÃO utilizar nenhuma dessas técnicas em pacientes que estejam

- (A) com depressão.
- (B) com dor.
- (C) em aleitamento.
- (D) com psoríase.
- (E) com obesidade.

QUESTÃO 30

Frente à estafa que alguns profissionais da saúde desenvolvem estão os sintomas de fadiga, depressão, exaustão mental e emocional. Podemos entender que se trata da Síndrome

- (A) de Tourette.
- (B) de Capgras.
- (C) de Cotard.
- (D) de Clerambault.
- (E) de Burnout.

QUESTÃO 31

Acerca das atitudes diante da morte e do morrer (estágios: negação e isolamento; raiva; barganha; depressão e aceitação) vividos pelo paciente terminal e seus familiares, é correto afirmar que

- (A) os estágios dizem respeito só ao paciente.
- (B) os estágios dizem respeito ao paciente e à equipe.
- (C) a família do paciente não se vê implicada nessa travessia.
- (D) a família vivencia culpa enquanto o doente vivencia estágios diversos.
- (E) os membros da família experimentam diferentes estágios de adaptação, semelhantes aos descritos com referência ao paciente.

QUESTÃO 32

No contexto da análise institucional, hospital como instituição, torna-se altamente ansiogênico o contato diário com os problemas como doença e/ou morte. Manifestações defensivas podem emergir no comportamento dos profissionais no hospital.

Um tipo comum e de fácil reconhecimento, que gera tensão nas equipes, identifica-se pela

- (A) onipotência.
- (B) humildade.
- (C) simplicidade.
- (D) tolerância.
- (E) misericórdia.

QUESTÃO 33

O hospitalismo e a burocratização que envolve o ser doente significam, em última instância, a alienação e o esvaziamento da condição humana. A psicologia institucional aplicada aos hospitais é eficaz e contribui na promoção da saúde. A proposta inovadora, inserindo o psicólogo no campo hospitalar, originou-se do trabalho de

- (A) Bleger.
- (B) Balint.
- (C) Ferrari.
- (D) Kubler- Ross.
- (E) Pitta.

QUESTÃO 34

O trabalho em psicologia institucional requer cada vez mais investigações que nos permitam ter clareza sobre os métodos e técnicas empregadas. No âmbito da psicologia institucional, o método utilizado é

- (A) estatístico.
- (B) comparativo.
- (C) etológico.
- (D) clínico.
- (E) observação.

QUESTÃO 35

Ao propor um trabalho clínico no hospital, o psicólogo e a equipe vivenciam outros conflitos. Um deles diz respeito ao ritmo de altas e aproveitamento de leitos que pode fazer emergir um processo inconsciente: a necessidade de reter o paciente mais ou menos tempo que o necessário na hospitalização. Para tanto, a intervenção do psicólogo em um trabalho de supervisão poderá contribuir para a elaboração desta questão que envolve projeção e introjeção. Do ponto de vista teórico, o tipo de conflito citado acima e seu entendimento diz respeito a uma contribuição teórica apresentada pela teoria

- (A) da Psicanálise.

- (B) do Psicodrama.
- (C) Cognitiva comportamental.
- (D) da Gestalt.
- (E) Humanista.

QUESTÃO 36

O modo de organização dos profissionais no trabalho em equipe possibilita maior ou menor probabilidade de sucesso do tratamento hospitalar. Em relação à organização da equipe, a que melhor atende os serviços de saúde é denominada equipe

- (A) multiprofissional.
- (B) multidisciplinar.
- (C) interdisciplinar.
- (D) de apoio matricial.
- (E) hierárquica.

Relato Clínico: Um cirurgião plástico do hospital solicitou ao psicólogo que faça uma apreciação clínica documentada de maior abrangência possível sobre uma paciente. Relata que essa paciente já fez algumas cirurgias de pequeno porte. Na última consulta no hospital, a paciente manifestou um sofrimento psíquico intenso, com uma marca no corpo. Diz a paciente que tal marca lhe impede de viver bem, causando prejuízos para sua vida social e ocupacional. O cirurgião relata que a paciente traz marcas reais e outras que ele acredita não se justificarem intervenção. São, porém, percebidas por ela de modo diferente. Tais percepções são provocadas por uma insatisfação corporal intensa. O médico acrescenta, ao seu relato, que ela apresenta um corpo com tatuagens e outros sinais. Sua insatisfação com seu corpo é constante e em diversas partes. Agora ela incomodou-se com locais no corpo onde não há relevância para intervenção. A paciente acredita que os olhares nos ambientes em que frequenta são dirigidos para essa marca, motivo que a faz solicitar ao médico agendamento de nova intervenção. Com base nesse relato clínico, responda às questões 37 e 38, apresentadas a seguir.

QUESTÃO 37

Ao ouvir a solicitação do médico da equipe, o primeiro raciocínio que o psicólogo identifica em seu pensamento diz respeito ao fato de a

- (A) paciente apresentar alteração na inteligência.
- (B) paciente apresentar situação resultante de alteração no sono.
- (C) paciente apresentar dificuldades na memória.
- (D) paciente apresentar alterações na consciência.
- (E) paciente apresentar dificuldades com a manipulação do corpo.

QUESTÃO 38

O psicólogo insere também no seu documento a classificação de sua hipótese diagnóstica para apresentar ao médico. Esse profissional utiliza da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para indicar as possibilidades do transtorno mental e comportamental descrito. De acordo com o relato clínico, a situação enquadra-se no código

- (A) F. 43 – Reação ao estresse grave e transtorno adaptativo.
- (B) F. 40 – Transtorno fóbico ansioso.

- (C) F.44 – Transtorno dissociativo.
- (D) F.45.2 – Transtorno hipocondríaco/dismorfofobia.
- (E) F. 41 – Outros Transtornos ansiosos.

QUESTÃO 39

Momento no hospital em que o médico solicita ao psicólogo uma análise com maior abrangência que cerque os fenômenos relatados pelo paciente que atende, para esclarecer e orientar suas decisões. Esse conceito refere-se

- (A) à equipe de especialistas do hospital.
- (B) ao esclarecimento.
- (C) à interconsulta.
- (D) à equipe multiprofissional.
- (E) à equipe interdisciplinar.

QUESTÃO 40

Dentre os documentos que o psicólogo pode produzir e apresentar ao médico, contribuindo na discussão do diagnóstico, o que oferece melhor indicação na situação hospitalar é

- (A) a declaração psicológica.
- (B) o atestado psicológico.
- (C) o parecer psicológico.
- (D) o relatório de estudo de caso para equipe.
- (E) o laudo psicológico.

QUESTÃO 41

O efeito que expressa o mecanismo de potencialização dos ganhos terapêuticos obtidos pela técnica focal é nomeado

- (A) efeito iatrogênico.
- (B) efeito de adaptação.
- (C) efeito carambola.
- (D) efeito ansiogênico.
- (E) efeito histriônico.

QUESTÃO 42

A psicoterapia breve utiliza de um tripé conceitual para indicar a técnica do trabalho. Esse tripé pode ser colocado em contraposição à técnica psicanalítica (regra fundamental da associação livre; regra de abstinência e neurose de transferência) de forma didática. Em Psicoterapia Breve, esse tripé é indicado por

- (A) foco, planejamento e *insigh*.
- (B) foco, transferência e *insigh*.
- (C) E.E.C., planejamento e *insigh*.
- (D) E.E.C., foco e atividade.
- (E) foco, atividade e planejamento.

QUESTÃO 43

No hospital, trabalha-se, a partir do corpo anatômico, como coisa orgânica. Articula-se o corpo anatômico com o corpo vivido, que é reconhecido de imediato no trabalho do psicólogo. Tendo como referência a dimensão humana na formação do profissional da saúde, qual abordagem corporal o psicólogo adota no hospital?

- (A) Corpo sujeito – “Corpo sujeito não é um corpo coisa. Remete à subjetividade que apropria de maneira autônoma a própria vida. Por isso meu corpo não é objeto. Meu corpo sou eu!”
- (B) Corpo simbólico – “diz o que estou sentindo, o que estou pensando. Ele me representa e dá significado ao que faço e falo.”
- (C) Corpo próprio – “é o corpo da apropriação, meu corpo, que me distingue dos outros e do mundo”.
- (D) Corpo humano – “não é um corpo animal domesticado, e isto muda a concepção de anatomia no trabalho com o corpo. O corpo humano é um corpo que contém o corpo sujeito, fenomenal, simbólico, próprio.”
- (E) Corpo fenomenal – “é o corpo que percebo por intermédio do qual me relaciono com o mundo, é o corpo da percepção da vida, o corpo com o qual vejo o mundo e também meu limite, pois sou limitado pelos meus sentidos.”

QUESTÃO 44

Em uma divisão didática, há três níveis para o trabalho do psicólogo na instituição hospitalar. O psicólogo que na equipe é inserido no grupo de preparo para cirurgia trabalha nos níveis

- (A) psicopedagógico e psicoprofilático.
- (B) psicoterápico e psicopedagógico.
- (C) psicoterápico e psicoprofilático.
- (D) psicopedagógico, psicoprofilático e psicoterápico.
- (E) psicoprofilático, psicoterápico e psicossocial.

QUESTÃO 45

Os termos usados na clínica da dependência de substâncias psicoativas, que correspondem, respectivamente, aos: I - desejo intenso de usar uma substância; II - episódio de uso intenso e compulsivo; III - diminuição do efeito da substância após repetidas administrações, são

- (A) dependência – intoxicação – abstinência.
- (B) fissura (*craving*) – *binge* – tolerância.
- (C) tolerância – intoxicação – abstinência.
- (D) abuso – dependência – abstinência.
- (E) *binge* – abuso – tolerância.

Relato clínico - Uma criança internada na clínica de ortopedia necessitava fazer duas cirurgias. Os pais e paciente foram informados a respeito do procedimento adotado e mostraram-se confiantes. A criança participou ativamente do pré-operatório e sua ida ao centro cirúrgico foi tranquila. A primeira cirurgia foi bem sucedida. Ao se aproximar a data da segunda cirurgia, a criança mostrou-se resistente, ansiosa e chorosa. O ortopedista responsável pelo paciente consulta o psicólogo do hospital e pede uma devolução ampla, consistente e por escrito.

Com base neste relato, responda às questões 46 e 47.

QUESTÃO 46

A conduta do psicólogo hospitalar, para responder à interconsulta pertinente à situação, é

- (A) realizar um psicodiagnóstico e elaborar um parecer.
- (B) realizar entrevistas com os pais e elaborar um atestado.
- (C) realizar entrevistas psicológicas (com os pais e a criança) e elaborar um atestado.
- (D) realizar um psicodiagnóstico e elaborar um atestado.
- (E) aplicar uma bateria de testes na criança e elaborar uma declaração.

QUESTÃO 47

O resultado obtido através do estudo realizado pelo psicólogo identificou que a criança presenciou, ao sair da sala de cirurgia, um adulto todo ensanguentado que dava entrada na emergência. A criança ainda se recuperava dos efeitos anestésicos e só recordou do episódio quando desenhou um menino e um adulto, ambos em uma maca, sendo um todo ensanguentado. Identificou os sentimentos de ansiedade e medo que envolvia a situação. Diante do exposto, conclui-se que

- (A) a intervenção focal do psicólogo – através de uma terapia breve – possibilitará que a criança seja operada.
- (B) a criança necessita ser conduzida para um tratamento psicoterápico fora da hospitalização para ser operada.
- (C) talvez a criança não possa mais ser operada naquele hospital.
- (D) o fato será comunicado pela equipe ao diretor do hospital, que a partir de agora deverá viabilizar a separação do centro cirúrgico no hospital.
- (E) a criança não poderá mais ser operada.

QUESTÃO 48

Considerando o trabalho do psicólogo no hospital, em relação ao documento solicitado na interconsulta e elaborado pelo psicólogo, é correto afirmar que

- (A) permanece com o psicólogo.
- (B) permanece com o psicólogo e registra-se no prontuário desse paciente.
- (C) é anexado ao prontuário.
- (D) deve ser desconsiderada a existência do prontuário, entregando-se o documento ao médico que solicitou.
- (E) é entregue à família do paciente.

QUESTÃO 49

Na seguinte situação hipotética apresentada: criança atendida em emergência apresenta grande angústia, médico solicita a intervenção pontual do profissional, que opta por abordar a criança com um procedimento técnico. Assinale, dentre os procedimentos técnicos a seguir, o mais adequado ao contexto e que poderia ser aplicado de imediato para auxiliar o psicólogo a esclarecer o médico e contribuir no atendimento da criança, considerando que o psicólogo já fez uma entrevista com os pais da criança

- (A) CAT.

- (B) Fábula de Düss.
- (C) Gestáltico Visomotor Bender Infantil.
- (D) Hora do jogo diagnóstica.
- (E) Desenho-estórias livre com tema.

QUESTÃO 50

Sobre a entrevista psicológica no contexto hospitalar, é correto afirmar que

- (A) o prontuário médico é o meio de acesso ao paciente, dispensando a entrevista.
- (B) só a família do paciente é entrevistada em função do adoecimento do paciente.
- (C) não importa a técnica de entrevista utilizada no contexto hospitalar.
- (D) não importa a técnica da entrevista no contexto hospitalar, desde que o psicólogo comunique ao paciente – por questões éticas – que a mesma tem como fim o parecer psicológico.
- (E) no contexto hospitalar a técnica de entrevista focal é mais utilizada, marcando início da relação com o paciente, levando-se em conta o momento atual da doença e as condições da hospitalização para realizá-la. Cabe ao psicólogo comunicar ao paciente que os dados da entrevista poderão constar no parecer clínico que ele elabora no seu trabalho hospitalar.

